

## **INTUIÇÃO** **(ATTRIBUTOLOGIA)**

### **I. Conformática**

**Definologia.** A *intuição* é o atributo consciencial referente à capacidade de se conhecer determinado objeto experiencial ou puramente abstrato sem qualquer mediação do intelecto e, consequentemente, sem o intermédio de quaisquer representações mentais, linguísticas, lógicas, psicológicas, imagísticas, imagéticas ou simbólicas.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O vocábulo *intuição* vem do idioma Francês, *intuition*, “contemplação; conhecimento imediato; pressentimento permitindo adivinhar o que é ou deve ser”, através do idioma Latim Eclesiástico, *intuitio*, “imagem refletida no espelho”, do infinitivo verbal do idioma Latim, *intueri*, “olhar atentamente; observar; considerar”. Surgiu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 1. Contemplação. 2. Percepção. 3. Cognoscência automática. 4. Instantaneidade intelectiva. 5. Apreensibilidade epistêmica. 6. Imediatidade cognitiva. 7. Captação ideativa.

**Antonimologia:** 1. Instintividade. 2. Processos lógicos; logicidade. 3. Representações intelectivas; intelectividate. 4. Apedreutismo.

**Estrangeirismologia:** os *shortcuts* cognitivos; o *flow*; o *insight*; o *feeling*; a base do *as-mādhī*; o *habitus* persistente sobre determinado assunto; o *hexis* intelectivo contínuo.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à capacidade de captar ideias em bloco.

**Coloquiologia:** o *saber de cor*.

**Filosofia:** o Intuicionismo; o Animismo; o Idealismo; a Metafísica; o Yoga; o Vedanta.

**Unidade.** A *unidade de medida* da cosmoconsciência é a intuição.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da intuitividade; o holopensene pessoal da Presenciologia; os fluxopenses; a fluxopensenidade; os nexopenses; a otimização da nexopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os ortotaquipenses; a ortotaquipensenidade; os polipenses; a polipensenidade; a fluidez pensêntica; a fluência associativa da autopensenização; o megafoco pensêntico no presente; a força da forma holopensêntica; a formação e manutenção do holopensene mentalsomático; a saturação pensêntica focada favorecendo a expansão do mentalso-ma; a maximização da autopensenidade funcional; a autopensenidade múltipla; a modulação intencional do automaterpensene.

**Fatologia:** a intuição; a taxa de processamento mental tendente a zero; o fluxo ideativo desimpedido; a automatização dos raciocínios; a extrema dinamicidade lógica; a imediatidade das conclusões; a ausência de enviesamentos idiossincráticos grosseiros; a diminuição das distorções cognitivas; o menor impacto das emoções nos processos intelectivos; a menor influência das memórias sobre a racionalidade; a inexistência de representações mentais; a ausência de interferência das imagens mentais na apreensibilidade ideativa; o influxo quase nulo de onirismos, fantasias e imaginações; a instalação do corredor cognitivo intraconsciencial; a intrarticulação heurística sem embargos; a queima de etapas necessárias à inteligibilidade; a associação de ideias imediatizada; a ausência de travas ao pensamento; a quebra das amarras mentaisomáticas; a eliminação dos lixos mentais; a intuitividade enquanto capacidade adquirida por meio do esforço; a repetição enquanto condição para se operar intuitivamente; a imprescindibilidade da repetição na obtenção dos melhores resultados; o poder do hábito na conformação dos atos repetitivos; o ajustamento do subconsciente; as reações automatizadas; a experiência ótima; a produtividade desembaraçada; a fonte de inventividade ininterrupta; o ápice do autodesempenho cognitivo e intelectual; o bem-

-estar inerente à preponderância da intuitividade; a relação intrínseca entre o estar presente e as operações mentais intuitivas; o caminho mental de menor resistência; a intuitividade encontrada por toda a Natureza, tendo os emblemáticos exemplos das abelhas e das centopeias; a hipótese de o funcionamento intuitivo representar avanço evolutivo; o modo de ser e viver das consciências mais evoluídas; as manifestações além da racionalidade; a cosmoeticidade exigida para se expressar de maneira sadia por meio das faculdades transcendentais da consciência.

**Parafatologia:** a vivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando o desenvolvimento da intuitividade; os requisitos para o transe parapsíquico assemelhados aos do estado intuitivo; as semipossessões benignas replicando a condição da intuitividade; a suspensão dos juízos críticos propiciando a soltura dos veículos de manifestação da consciência; a atenção plena, recursiva, progressiva e expansiva quanto à higidez holossomática; as estruturas paracognitivas em geral; a parafisiologia do mentalsoma; as condições precisas para haver a preponderância do isolamento mentalsomático; o mentalsoma tendo o intuitossoma enquanto sinônimo; a necessidade de as sincronicidades serem intuídas para poderem ser compreendidas e aproveitadas; as expansões da consciência projetada de psicossoma; a metalucidez desencadeada extrafisicamente; a chave cosmoconscienciológica.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o sinergismo *irrompimento do paracérebro-Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

**Principiologia:** a estabilização do princípio da descrença (PD).

**Teoriologia:** a teoria do intelecto convergente; a teoria da saturação intelectiva da cosmovisão evolutiva.

**Tecnologia:** a técnica da imobilidade física vigília (IFV); a técnica da madrugada; a técnica do detalhismo; a técnica da circularidade; a técnica da exaustividade teática sobre determinado assunto ou competência combinada com a técnica do relaxamento psicofisiológico; as técnicas aplicáveis à escrita e ao estudo diário sobre temas evolutivos avançados.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vigília (IFV); o laboratório conscienciológico da Autopensoenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciología; o laboratório conscienciológico Serenarium; o trio de laboratórios mentaisomáticos (*Holociclo*, *Holoteca* e *Tertuliarium*).

**Efeitológia:** os efeitos eutímicos da intuitividade; a mitigação dos efeitos dos filtros pessoais; o efeito do acoplamento com consciexes amparadoras da Parapedagogia.

**Ciclogia:** o ciclo existência-insistência.

**Enumerologia:** a atenção; a percepção; a representação mental; as conjugações idiosincráticas; a intelecção; a repetição intelectual; a saturação intelectiva.

**Binomiologia:** o binômio fluxo autopensênico-fluxo cósmico; o binômio instinto-aprendizado; o binômio insistir-persistir; o binômio repetição-identidade.

**Interaciologia:** a interação percepto-episteme; a interação sucessividade-simultaneidade; a interação cérebro-mente-consciência; a interação mediunismo-animismo-parapsiquismo; a interação passividade-atividade; a interação atos conscientes-atos inconscientes; a interação unicidade-diversidade.

**Crescendologia:** o crescendo percepto-recepto-conceito; o crescendo instinto-intelecto-intuição; o crescendo intuição-expansão de consciência-cosmoconsciência; o crescendo dhāraṇā-dhyāna-samādhi encontrado no Yoga.

**Trinomiologia:** o trinômio exterocepção-interocepção-propriocepção; o trinômio fisiabilidade-psicologicidade-consciencialidade; o trinômio intuitividade-qualidade noética-moralidade transcendental; o trinômio paracognição-mentalsoma-paracérebro; o trinômio essência física-essência lógica-essência metafísica; o trinômio retenção-antecipação-duração; o trinômio contemplação-ação-meditação.

**Polinomiologia:** o polinômio cosmovisão-cosmanálise-cosmossíntese-cosmoconsciência.

**Antagonismologia:** o antagonismo raciocinar / intuir; o antagonismo progressão aritmética intelectiva / progressão geométrica intuitiva; o antagonismo pensar sobre o objeto / pensar o objeto.

**Paradoxologia:** o paradoxo de para se atingir a intuição ser necessário utilizar muito o intelecto e as representações mentais; o paradoxo das repetições inéditas; o paradoxo do estado de passividade ativa.

**Legislogia:** a lei do maior esforço.

**Filiologia:** a neofilia; a intelectofilia; a bibliofilia; a parapsicofilia; a pesquisofilia; a escritofilia; a critocofilia; cosmoeticofilia.

**Mitologia:** o mito da verdade absoluta.

**Holotecologia:** a cognoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a fenomenoteca; a cosmoconsciencioteca; a consciencioteca.

**Interdisciplinologia:** a Atributologia; a Autevoluciologia; a Autocogniciologia; a Neu-roconscienciologia; a Holossomatologia; a Paracogniciologia; a Paracomunicologia; a Mentalso-matologia; a Conscienciometrologia; a Paracerebrologia; a Parapercepciologya; a Cosmovisio-logyia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a consciência poliédrica; a pessoa versátil; a consciência polivalente; a consciência hiperlúcida; a pessoa eumática; a pessoa ambianta; a pessoa taquipsíquica; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex.

**Masculinologia:** o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciênciômetro; o consciencioterapeuta; o duplista; o proexistente; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

**Femininologia:** a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciômetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a proexistente; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

**Hominologia:** o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens tachypsychicus*; o *Homo sapiens cosmoconscientialis*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens encyclomaticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens polymatha*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** intuição mínima = a captação direta do menor bloco informacional possível ao longo de determinado instante; intuição máxima = a captação direta do maior bloco informacional possível ao longo de determinado instante.

**Culturologia:** a cultura da erudição; a cultura da polimatia; a cultura da intelectualidade; a cultura científica; a cultura da escrita; a cultura do estudo; a cultura da pesquisa; a cultura da leitura.

**Acepções.** Relativo à *Orismologia*, a intuição é termo polissêmico admitindo várias acepções, notadamente as 4 listadas em ordem alfabética:

1. **Captação:** a percepção de objetos físicos ou mentais.
2. **Insight:** a compreensão súbita e sem explicação显而易见的。
3. **Instinto:** a reação inata e automática a estímulos ambientais.
4. **Presentimento:** a sensação vaga de determinado acontecimento.

**Aplicações.** Do ponto de vista da *Holofilosofia*, a intuição recebe diversas aplicações e adjetivações por variados autores ao longo dos séculos, a exemplo das 7 listadas em ordem alfabética.

1. **Científica:** da Ciência; máxima; Benedictus de Espinoza (1632–1677).
2. **Fundacional:** base de todo conhecimento; David Hume (1711–1776).
3. **Ideativa:** eidética; de ideias; de conceitos; transcendental; Edmund Husserl (1859–1938).
4. **Intelectual:** de si mesmo; do *self*; Johann Gottlieb Fichte (1762–1814).
5. **Matemática:** duo-unitária; da multiplicidade-unidade; temporal; Luitzen Egbertus Jan Brouwer (1881–1966).
6. **Sensível:** sensória; sensual; empírica; infra-intelectual; Immanuel Kant (1724–1804).
7. **Supra-intelectual:** espiritual; da coisa em si; Henri Bergson (1859–1941).

**Sentido.** A intuição, no sentido aqui proposto, passa a funcionar após determinado ponto de saturação intelectiva sobre certo tópico.

**Intelecção.** Quando ainda se atua com a mente intelectiva, e se começa a desenvolver determinada habilidade o aprendiz precisa ficar atento a cada movimento a fazer. É necessário raciocinar, calcular, analisar, medir, pensar.

**Intuitivo.** Depois de treinamento intensivo ao longo do tempo passa-se, muito provavelmente, a atuar por meio da mente intuitiva, porquanto o praticante não pensa mais em absolutamente nada na hora de efetivar tarefa simples, ou mesmo complexa, tornando-se capaz, inclusive, de inovar e extrapolar em muito a base daquela ação.

**Saturação.** A transição da mente intelectiva para a mente intuitiva ocorre quando há saturação da prática enfocada.

**Teática.** A saturação pode ocorrer tanto do ponto de vista teórico quanto prático. No caso do aprendiz, é necessário aprender a teoria concomitante à prática propriamente dita.

**Valor.** Sob o prisma da *Teaticologia*, a experimentação prática vale muito mais em comparação à experiência teórica. Se o aprendiz não praticar, jamais terá domínio de certa habilidade somente pela teoria.

**Suficiência.** O desfecho praticamente inevitável é chegar em determinado ponto no qual não é mais necessário investir na apreensão do conhecimento pela intelecção, embora seja inegociável, pois a intuição já está aflorada o suficiente para atender às demandas da área do conhecimento já saturada.

**Validade.** Tanto a transição da intelecção para a intuição quanto o modo de funcionamento intuitivo em si são válidos para todo tipo de conhecimento.

**Cosmoconsciência.** No espectro da *Evoluciología*, a intuitividade quanto ao autoconhecimento consciencial e ao processo evolutivo de modo geral são especialmente importantes, pois se especula ser por meio deles possível alcançar expansões de consciência e, em última instância, a cosmoconsciência.

**Método.** Aparentemente, o método de saturação mais apto e eficaz para desencadear expansões de consciência e a cosmoconsciência obedece a 3 etapas, as quais devem ser seguidas na ordem funcional disposta a seguir:

1. **Saturação teórica:** estudo diário e intenso de temas expansores da consciência.
2. **Saturação prática:** vivência diurna compatível e coerente em relação aos conceitos teóricos expansores da consciência.
3. **Transbordamento:** introspecção e relaxação psicofisiológica desvinculadas dos compromissos e pressões externas cotidianas, deixando fluir livremente os conteúdos evolutivos saturados anteriormente.

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a intuição, indicados para a expansão das abordagens de talhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apreensibilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Atenção cognitiva:** Neuroconscienciologia; Neutro.
03. **Atributo consciencial:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Atributologia:** Holossomatologia; Neutro.
05. **Conhecimento:** Autocogniciologia; Neutro.
06. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
07. **Cosmoconsciência:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Domínio cognitivo:** Autocogniciologia; Neutro.
09. **Estrutura cognitiva:** Cogniciologia; Neutro.
10. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Inteligência:** Conscienciometrologia; Neutro.
12. **Irrompimento do paracérebro:** Paracerebrologia; Homeostático.
13. **Parapercepção mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepcionologia; Homeostático.
15. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.

## **A INTUIÇÃO REPRESENTA ESTÁGIO AVANÇADO DE MANIFESTAÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS, INDICANDO NÃO MERA EXPANSÃO DA INTELECÇÃO, MAS ULTRAPASSAMENTO DAS FACULDADES COGNITIVAS CONVENCIONAIS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já é capaz de promover a captação de ideias em bloco pela própria vontade? Se sim, quais métodos utiliza?

### Bibliografia Específica:

01. Bergson, Henri; *Creative Evolution*; PDF; trad. Arthur Michell; 485 p.; *The Modern Library*; Nova York; 1944; página 193.
02. Brouwer, L. E. J.; *Intuitionism and Formalism*; In: Heyting, A. (ed.); *Collected Works: Philosophy and Foundations of Mathematics*; PDF; 628 p.; *North-Holland Publishing Company*; Amsterdam; 1975; página 127.
03. Idem; *The Construction of Mathematics*; In: Heyting, A. (ed.); *Collected Works: Philosophy and Foundations of Mathematics*; PDF; 628 p.; *North-Holland Publishing Company*; Amsterdam; 1975; página 45.
04. Espinoza, Benedictus de; *Ética*; PDF; trad. Tomaz Tadeu; 236 p.; *Autêntica*; Belo Horizonte; 2009; página 80.
05. Fichte, J. G; *The Science of Knowledge*; PDF; trad. Peter Heath e John Lachs; 320 p.; *Cambridge University Press*; Cambridge; 1991; páginas 28, 37, 38, 40 e 46.
06. Hume, David; *A Treatise of Human Nature: Being an Attempt to Introduce the Experimental Method of Reasoning into Moral Subjects*; PDF; 975 p.; *The Floating Press*; Dublin; 2009; página 133.
07. Husserl, Edmund; *Investigações Lógicas: Prolegômenos à Lógica Pura; De acordo com o Texto de Husseriana XVIII*; PDF; Vol. 1; trad. Elmar Holenstein; 202 p.; *Forense Universitária*; Rio de Janeiro; 2014; páginas 75 e 183.
08. Kant, Immanuel; *Crítica da Razão Pura*; PDF; 5ª Ed.; trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão; 692 p.; *Fundação Calouste Gulbenkian*; Lisboa; 2001; página 87.
09. Marchioli, Rodrigo; *Intellective Saturation of the Evolutive Cosmovision (ISEC): Hypothetical Conditions for the Experience of Cosmoconsciousness*; In: Hameroff, Stuart; et al; *The Science of Consciousness*; PDF; *Center for Consciousness Studies*; Tucson, Taormina; 2023; página 307.
10. Plotinus; *The Enneads*; PDF; editor Lloyd P. Gerson; trad. George Boys-Stones; et al.; 931 p.; *Cambridge University Press*; Cambridge; 2018; página 356.

11. Schlosser, Ulisses; *Expansão de Consciência: Hipótese Paracognitiva sobre a Correspondência entre Parapercepção e Imaginação*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 2; 1 E-mail; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 132 a 141.

12. Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner, et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10<sup>a</sup> Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 312.

R. M.